

25^a

13 a 15
de maio de
2014

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



Práticas inovadoras em saúde:



a contribuição da Enfermagem



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEDOANALGESIA

Lilian Osterkamp, Enaura Helena Brandao Chaves, Viviane Rodrigues Bernardi, Isis Marques Severo, Vanessa Fumaco da Rosa Dos Santos, Cristini Klein, Tais Hochegger, Aline Benvenuti Fritz, Marcele Chiste, Elisabete Silva da Costa Heinske, Luciana Ramos Correa Pinto

Introdução: Os pacientes internados no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) podem frequentemente experimentar dor, agitação, ansiedade e delirium. Porém a administração dos fármacos sedativos, analgésicos e neurolépticos podem propiciar diversos efeitos indesejados entre eles: imobilidade, aumento no tempo de ventilação mecânica e internação, infecções e delirium. Para evitar ou diminuir estas complicações, busca-se a menor dose necessária desses medicamentos. Para tal é fundamental a Individualização do tratamento, a monitorização, avaliação sistematizada da sedoanalgesia e delirium através da implementação de um protocolo específico para o controle adequado da dor, sedação e delirium. Neste cenário o enfermeiro tem atuação de destaque. **Objetivos:** Descrever as atividades exercidas pelo enfermeiro na implementação do protocolo de sedoanalgesia. **Métodos:** Relato de experiência das ações dos enfermeiros no protocolo de sedoanalgesia do CTI de um Hospital Universitário. **Resultados:** Antes da implementação do protocolo os enfermeiros do CTI foram instrumentalizados por meio de capacitações em serviço por um período de aproximadamente 12 meses. Iniciou-se então a execução das atividades existentes no protocolo através da avaliação da dor, nível de sedação, presença de delirium e titulação da dose dos medicamentos. Fundamentados no protocolo enfermeiros buscaram manter os pacientes sem dor, com níveis preconizados de sedação, evitando ou tratando delirium e promovendo a segurança dos pacientes durante as pausas diárias de sedoanalgesia. **Conclusão:** Até o momento observou-se subjetivamente uma maior autonomia do enfermeiro no manejo adequado do controle da dor, do nível de sedação e na implementação de medidas para prevenção de delirium. Posteriormente será realizado estudo objetivo para verificar os benefícios do protocolo.